

Anfacer e Aspacer apresentam agenda de competitividade a presidentes da Fiesp e do Ciesp

Membros do Conselho e da Diretoria Executiva da Associação Nacional de Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer) e da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), participaram nesta quinta-feira, 16 de fevereiro, de reunião com os presidentes da Federação das Indústrias do Estado São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). O objetivo do encontro foi apresentar os principais pontos do planejamento estratégico da indústria de revestimentos cerâmicos, além de discutir potenciais sinergias entre as entidades.

Competitividade, exportações, inovação e sustentabilidade foram os temas que nortearam a conversa, com destaques para a preocupação compartilhada entre as três entidades em relação aos patamares em que se encontra o preço do gás natural no Estado de São Paulo. Neste sentido, e de olho em acelerar a agenda ESG do setor, o presidente do Conselho de Administração da Anfacer, Benjamin Ferreira Neto, antecipou a seus pares na Fiesp, Josué Gomes da Silva, e no Ciesp, Rafael Cervone, projeto da associação que estabelece condições para a adoção do biometano pelas empresas localizadas no polo industrial de Santa Gertrudes, no interior de São Paulo. O plano, que surgiu de iniciativa da Anfacer, da Aspacer, em um

esforço para que a ação pudesse acontecer pioneiramente no Estado de São Paulo, Sindiceram (Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Criciúma) e Senai Nacional, em parceria com o Arranjo Produtivo do Álcool de Piracicaba (Apla), visa garantir o fornecimento por meio de biocombustível produzido a partir de resíduos da cana-de-açúcar processada na região, e deve ser anunciado em detalhes em cerimônia oficial no próximo dia 3 de março.

Fonte: Anfacer



O objetivo do encontro foi apresentar os principais pontos do planejamento estratégico da indústria de revestimentos cerâmicos, além de discutir potenciais sinergias entre as entidades.

Novo "Minha Casa, Minha Vida" vai contemplar famílias com renda de até R\$ 8 mil

Em busca de uma agenda positiva, o Governo Federal, editou nesta semana a Medida Provisória que institui o novo programa "Minha Casa, Minha Vida". A nova versão do programa contemplará, na área urbana, famílias com renda de até R\$ 8 mil. Para os imóveis das áreas urbanas, foram estabelecidas três faixas: uma para famílias com renda bruta de até R\$ 2,6 mil; outra intermediária, para renda familiar entre R\$ 2,6 mil e R\$ 4,4 mil e a última para pessoas com renda familiar entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil.

Para produtores rurais, o programa contemplará famílias com faixa de renda bruta de até R\$ 96 mil ao mês.

A meta do governo federal é contratar até 2 milhões de unidades até o final do governo, em 2026. Segundo a MP, o novo "Minha Casa, Minha Vida" será financiado com recursos do FGTS, com dotações orçamentárias da União, doações e fundos públi-

cos como o – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que, a partir de agora, terá como uma das prioridades também retomar obras que ficaram paradas nos governos anteriores. "A partir de hoje eu vou começar a viajar o Brasil com meus ministros. Vou visitar as cidades, visitar estradas. E vamos fazer com que todas as obras que estão paralisadas voltem a ser construídas", disse.

Esse processo irá, segundo o presidente, ajudar a impulsionar a economia do país. "Só no campo da educação nós temos mais de 4 mil obras paradas. Ao todo, são 14,8 mil obras paradas. E a gente vai começar a tocar todas elas para que esse país volte a caminhar, a rodar, a girar e produzir crescimento econômico", enfatizou.

Fonte: Agência Brasil



Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer: seja um associado!

COOP ASPACER

Petrobras recorre a contratos mais longos, de olho na abertura do mercado de gás

Os novos fornecedores de gás natural ampliaram em cerca de 85% os volumes contratados com as distribuidoras de gás canalizado para 2023, em relação aos patamares que estavam sob contrato ao fim de 2022. Ao todo, os novos agentes já somam compromissos de suprimento de até 9,7 milhões de m3/dia este ano. Em paralelo, a Petrobras – que vinha, em geral, trabalhando com contratos de curto e médio prazos – passou a apostar em acordos mais longos com as concessionárias.

Recentemente, a Petrobras fechou contratos até 2032 com a Gasmig (MG), Compagas (PR) e Sulgás (RS). E também com a Cegás (CE), ES Gás (ES), SCGás (SC), dentro do arranjo das

negociações para encerrar as disputas judiciais com as três distribuidoras.

A Petrobras já garantiu, assim, um consumo firme para 3,735 milhões de m3/dia entre 2029 e 2032. O volume representa cerca de 10% da atual oferta de gás nacional da empresa.

Os contratos de longo prazo da Petrobras vêm num momento em que a abertura do mercado brasileiro ainda dá seus primeiros passos. E, em que novos fornecedores, como Galp e PetroReconavo, também lançam mão de acordos mais longevos.

Fonte: Agência EPBR

Pioneira em sustentabilidade no setor cerâmico nacional, Lepri Cerâmicas inova em Energia Solar

A Lepri Cerâmicas, já conhecida por ser uma empresa preocupada com sustentabilidade do planeta, já utiliza o vidro das lâmpadas e restos de materiais em seus produtos desde 2006, quando ganhou o prêmio Planeta Casa da Editora Abril, por duas vezes consecutivas.

Agora inova mais uma vez, e está produzindo 95% da energia consumida na produção de seus produtos únicos e sustentáveis. Além de ser uma tecnologia econômica e renovável, também contribui para um país mais sustentável.

O motivo é que a energia solar e a sustentabilidade trazem diversos benefícios para o meio ambiente, como: redução de poluição por fontes contaminadoras (carvão), de gases do efeito estufa, diminuição do desmatamento e elevação do uso de recursos naturais.

Com esse grande investimento, a Lepri Cerâmicas está evitando de poluir com emissão de 230.053 kg/ano de CO2 na atmosfera.

Fonte: Jornal Tambaú

ASPACER, SINCER e CoopASPACER têm horário de atendimento alterado no Carnaval

Nesta próxima segunda-feira (20) e terça-feira (21), devido ao Carnaval, não haverá expediente administrativo na sede da ASPACER, SINCER e também na CoopASPACER.

O atendimento voltará ao normal na quarta-feira (22), a partir das 8h na CoopASPACER e às 13h na ASPACER e no SINCER.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>



ASPACER, SINCER E COOPASPACER TÊM HORÁRIO DE ATENDIMENTO ALTERADO NO CARNAVAL

Nesta próxima segunda-feira (20) e terça-feira (21), devido ao Carnaval, não haverá expediente administrativo na sede da ASPACER, SINCER e também na CoopASPACER.

O atendimento voltará ao normal na quarta-feira (22), a partir das 8h na CoopASPACER e às 13h na ASPACER e no SINCER.

